

GUIA DO CURSO

EMPREENDEDORISMO e ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL RESPONSÁVEIS

Em regime de b-Learning

2ª Edição – 2015-16

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Atualidade e pertinência da Responsabilidade Social Organizacional	3
1.2. Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações (REDE RSO PT)	4
1.3. Universidade Aberta	5
2. DESTINATÁRIOS/AS	5
3. REQUISITOS DOS FORMANDOS/AS	6
3.1. Requisitos gerais	6
3.2. Requisitos diferenciados – REDE RSO PT	6
4. NÚMERO DE VAGAS E PROPINA	7
5. CANDIDATURAS	8
6. OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	8
6.1. Objetivos gerais	8
6.2. Objetivos específicos	8
7. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE FORMAÇÃO	9
8. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	10
9. CALENDARIZAÇÃO DO CURSO	12
10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO	13
11. OPERACIONALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO	13
12. FORMADORES/AS	14
13. COORDENAÇÃO CIENTÍFICA	20
14. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	20

1. INTRODUÇÃO

1.1. Atualidade e pertinência da Responsabilidade Social Organizacional

As questões da responsabilidade social nas organizações (públicas e privadas), sendo um desafio atual, continuam a não fazer parte das ações da maioria das organizações, no entanto vários são os testemunhos de dirigentes que atestam as preocupações sobre as temáticas abrangidas pela responsabilidade social, contudo na esmagadora maioria a falta de conhecimento em como materializar um conjunto de ideias e princípios neste âmbito leva à ausência de medidas.

A responsabilidade social organizacional é compreendida como um tema transversal às organizações e às suas atividades (tais como dos fornecedores e das ações das pessoas) não confinada às ações de uma indústria ou de um departamento, mas transversal a todas as organizações e a todos os setores de atividade.

O *Curso de Empreendedorismo e Organização Empresarial Responsáveis* pretende contribuir, assim, para uma alteração do paradigma organizacional.

Por outro lado, o empreendedorismo responsável, como atitude face à vida e não somente como criação de negócios, ou seja, como agente de mudança social que intervêm no seu contexto, tem um extraordinário potencial de desenvolvimento das pessoas, que por sua vez podem ter um impacto significativo dentro das organizações, em atividades de sustentabilidade (ecologia, voluntariado, cidadania, etc.), ou até do ponto de vista da melhoria do desempenho da organização ao nível interno, por exemplo, em termos do ambiente de trabalho.

O *Curso de Empreendedorismo e Organização Empresarial Responsáveis* pretende, numa base multidisciplinar e teórico-prática, posicionar tais debates e discutir/apresentar processos, estratégias e técnicas que, em termos operativos, contribui para que as pessoas e organizações possam concretizar os novos desafios da sociedade contemporânea em termos de responsabilidade social organizacional.

1.2. Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações (REDE RSO PT)

A REDE RSO PT é uma estrutura informal de organizações, públicas e privadas, para a promoção da Responsabilidade Social das Organizações, tem como missão a promoção da Responsabilidade Social das Organizações, pela troca de experiências e conhecimentos entre os seus membros. A prossecução da missão da RSO PT operacionaliza-se, entre outras ações, a partir das atividades desenvolvidas no âmbito dos diferentes grupos de trabalho temáticos (GT). O Curso de Empreendedorismo e Organização Empresarial Responsáveis será assegurado pelos seguintes membros:

- CECOIA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins
- CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- Empreend - Associação Portuguesa de Empreendedorismo
- Fundação Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria
- GEBALIS – Gestão dos Bairros Municipais Lisboa
- Tree Institute - Associação para o Desenvolvimento Económico, Social e Humano
- UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta
- Universidade Aberta
- WIF Partners - Consultadoria/Serviços Comerciais

O GTER tem como objetivos: (a) Estabelecer uma rede de networking/trocar experiências/boas práticas; (b) Promover ações de sensibilização sobre empreendedorismo responsável junto de públicos estratégicos e; (c) definir os modelos de formação sobre empreendedorismo responsável.

O GTER participou no desenvolvimento da estrutura e conteúdos do curso, em sistema b-learning designado: “Empreendedorismo e Organização Empresarial Responsáveis”, um produto da REDE RSO PT em associação/colaboração com a Universidade Aberta, entidade de referência no contexto académico mundial, nomeadamente no Ensino a Distância (EaD), com ênfase nos aspetos da qualidade das componentes científicas, pedagógicas e didáticas do curso, que visa o conhecimento e as competências no domínio do Empreendedorismo Responsável e Responsabilidade Organizacional. No âmbito do aprofundar das relações será celebrado protocolo institucional entre a Universidade Aberta

e a REDE RSO PT representada pelos membros da Comissão de Acompanhamento (Steering Committee).

1.3. Universidade Aberta

A Universidade Aberta é uma instituição de Ensino Superior público de Ensino a Distância (EaD) que privilegia a formação, realização de estudos e de projetos de investigação que promovam o desenvolvimento socioeconómico e interpessoal. A Universidade Aberta utiliza as mais avançadas metodologias e tecnologias de ensino a distância orientadas para a educação sem fronteiras geográficas nem barreiras físicas. A Universidade Aberta, na qualidade de membro da REDE RSO PT assegurará a coordenação científica, a implementação e operacionalização do percurso formativo do *Curso de Empreendedorismo e Organização Empresarial Responsáveis*. A coordenação pedagógica é da responsabilidade da Universidade Aberta e do CECOA.

2. DESTINATÁRIOS/AS

São destinatários/as do *Curso de Empreendedorismo e Organização Empresarial Responsáveis* todas as pessoas que pretendam ampliar os seus conhecimentos e aptidões no domínio da Responsabilidade Organizacional.

São ainda destinatários/as deste curso pessoas empreendedoras, profissionais que exercem cargos executivos, consultadoria, tutoria em projetos, membros da REDE RSO PT, formadores/as que por motivos académicos e/ou profissionais tenham interesse em desenvolver e aprofundar as suas competências no tema global proposto.

Público-alvo:

- Membros da REDE RSO PT
- Representantes de organizações do setor público e do setor privado

- Empresárias e empresários
- Representantes da sociedade civil e parceiros sociais
- Profissionais de consultoria e tutoria a projetos
- Estudantes
- Outros públicos

3. REQUISITOS DOS FORMANDOS/AS

3.1. Requisitos gerais

A motivação para o estudo destas temáticas são fatores importantes para a frequência neste curso. Gosto e interesse em desenvolver práticas de aprendizagem em grupo através da interação com formandos/as e formadores/as. A dinâmica do curso solícita disponibilidade de tempo para o estudo, análise de conteúdos e elaboração das atividades propostas. Preferencialmente os/as formandos/as devem possuir:

- Habilitações ao nível de licenciatura ou experiência profissional considerada relevante;
- Conhecimentos e prática de informática como utilizadores/as;
- Conta de correio eletrónico ativa;
- Disponibilidade de cerca de 6 horas por semana para participação nos fóruns de discussão e atividades propostas.

3.2. Requisitos diferenciados – REDE RSO PT

A Universidade Aberta integra a REDE RSO PT que conta com um elevado número de organizações parceiras, das mais diversas áreas, que no seu conjunto subscrevem a missão prioritária da REDE RSO

PT, o de “*trabalhar as diferentes dimensões da responsabilidade social criando e tratando indicadores, realizando e divulgando estudos, promovendo formação e campanhas de informação e sensibilização*”¹.

Do total das vagas do curso, considera-se que até 30 candidaturas, ou seja 50% das vagas, são isentas de custos de inscrição para um/a trabalhador/a das organizações membros da REDE RSO PT (é necessário apresentar comprovativo).

As restantes candidaturas, efetuam pagamento da propina estipulada para o curso.

4. NÚMERO DE VAGAS E PROPINA

O número máximo de candidatos aceites por edição é de **60 formandos/as**.

Um total de 30 vagas, ou seja, 50% das vagas oferecidas são, preferencialmente, destinadas aos candidatos das organizações membros da REDE RSO PT. Entretanto, caso estas vagas não sejam preenchidas, essas vagas poderão ser preenchidas por outros candidatos.

O funcionamento do curso é condicionado pela existência de um número mínimo de 25 candidatos admitidos e matriculados no curso.

A propina do curso é de 100 €.

¹¹ Site da REDE RSO PT, <http://www.rsopt.com>, consultado em 6/06/2014.

5. CANDIDATURAS

As candidaturas efetuam-se *online* no sítio da Universidade Aberta, instruída através do preenchimento do respetivo *FORMULÁRIO DE CANDIDATURA online*:

<http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/oferta-pedagogica/alv>

ATENÇÃO: Os candidatos que são colaboradores das entidades membros da REDE RSO PT, deverão preencher o mesmo Formulário de Candidatura e especificar em “Outras Informações” a sua pertença a esta REDE, escrevendo nesse campo “REDE RSO PT”.

6. OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

6.1. Objetivos gerais

- Promover o empreendedorismo responsável, com reforço da transversalização da dimensão de género;
- Compreender e assumir os compromissos e princípios da economia socialmente responsável;
- Sensibilizar para uma atitude de governança sustentável.

6.2. Objetivos específicos

No final do curso pretende-se que as pessoas estejam capacitadas para:

- Identificar os parceiros económicos envolvidos na economia socialmente responsável;
- Aplicar nas organizações estratégias de consumo sustentável;
- Aplicar estratégias que promovam políticas e boas práticas de empreendedorismo responsável;
- Aplicar estratégias que promovam a transversalização da dimensão de género;
- Avaliar estratégias para a responsabilidade organizacional;
- Desenvolver um projeto que vise promover a adoção e valorização de práticas de responsabilidade social.

7. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE FORMAÇÃO

O *Curso de Empreendedorismo e Organização Empresarial Responsáveis* é oferecido em regime de b-learning, com práticas de estudo em regime *online*, em ambiente de classe virtual, sessões presenciais e visita(s) de estudo com relevância para as temáticas abordadas.

O curso é constituído por cinco módulos, com a duração de 11 semanas, num total de 52 horas, e 2,0 ECTS². Cada um dos módulos aprofunda conteúdos pertinentes da esfera do compromisso do empreendedorismo e das organizações com a responsabilidade social.

	MÓDULO	FORMADOR/A	Horas
1	Responsabilidade Social das Organizações e <i>Stakeholders</i>	Mário Carrilho Negas Maria de Fátima Lobão	10
2	Políticas Públicas de Igualdade de Género e Não Discriminação	Maria do Rosário Fidalgo	10
3	Educação, Inovação e <i>Network</i>	Vanda Vieira André Magrinho	10 (*)
4	Projeto de Empreendedorismo Socialmente Responsável	José Soares Ferreira	10 (*)
5	Oficina de Apresentação de Trabalho	A coordenação indicará, consoante o foco do projeto, qual ou quais os formadores/as envolvidos/as de entre os/as seguintes: Cláudia Múrias; Ana Sousa; Paula Resende; Maria de Fátima Lobão; Maria do Rosário Fidalgo; Mário Carrilho Negas; André Magrinho; Vanda Vieira; José Soares Ferreira	12 (*)
*O total de horas do módulo inclui as horas das sessões de formação presencial (está sujeito a ajustes de calendário).			52

² O ECTS (Sistema Europeu de Transferência de Créditos) foi desenvolvido pela Comissão Europeia. Os créditos ECTS representam o volume de trabalho que o estudante/formando deve produzir. Na UAb 1 ECTS equivale a 26 horas de trabalho.

8. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Módulo 1 – Responsabilidade Social das Organizações e Stakeholders	
Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Políticas de responsabilidade social organizacional; - Envolvimento dos <i>stakeholders</i> em prática socialmente responsáveis; - Estilos de Liderança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as várias dimensões da RSO; - Identificar os <i>stakeholders</i> e planear ações conjuntas; - Promover uma liderança socialmente responsável.

Módulo 2 – Políticas Públicas de Igualdade de Género e Não Discriminação	
Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Políticas Públicas de Igualdade de género e não discriminação; - Boas práticas de igualdade de género e empreendedorismo feminino; - Instrumentos facilitadores para promoção da igualdade e não discriminação nacionais e internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contactar com instrumentos enquadreadores de política sociais e princípios éticos; - Análise do Plano Europeu de Ação Empreendedorismo 2020; - Análise da Estratégia Europeia de Responsabilidade Social; - Análise da Estratégia Europeia 2020 e Pacto Europeu e Convenção CEDAW; - Contactar com instrumentos enquadreadores de princípios éticos.

Módulo 3 – Educação, Inovação e Network	
Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - A inovação e vetores essenciais no plano organizacional; - Cultura organizacional; - Estratégias e dinâmicas de colaboração em equipa e parceiras externas; - Práticas de <i>networking</i> e <i>lobby</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar formas de inovação organizacional com integração de preocupações de responsabilidade social; - Operacionalizar estratégias de colaboração de responsabilidade social; - Identificar iniciativas que visem a satisfação de necessidades de pessoas e organizações através da partilha da colaboração e partilha de recursos.

Módulo 4 – Projeto de Empreendedorismo Socialmente Responsável	
Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade, rentabilidade e viabilidade; - Balanço de competências; - Motivações Intrínsecas “pirâmide da atitude empreendedora”; - Objetivos e planeamento de projetos socialmente responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de projeto aplicado socialmente responsável; - Aprender outras formas de visualizar e lidar com os diversos problemas; - Desenvolvimento de competências através do trabalho de projeto a partir de um tema indutor.

Módulo 5 - Oficina de Apresentação de Trabalhos	
Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos
<p>O módulo não tem conteúdos fixos, no entanto são desenvolvidas atividades relacionadas com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atitude e liderança; - Apresentação dos projetos finais selecionados, de acordo com as temáticas: <ul style="list-style-type: none"> o Projeto de Responsabilidade; o Estratégias de Igualdade e Não Discriminação o Soluções Inovadoras e Criativas; o Projeto de Redes e Estratégias Colaborativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o espírito crítico; - Comunicação dos trabalhos finais à comunidade.

9. CALENDARIZAÇÃO DO CURSO

O curso tem o início das atividades a 9 de novembro de 2015 e termina a 29 de fevereiro de 2016, ocorrem duas interrupções letivas (consultar cronograma). Os cinco módulos apresentam a seguinte calendarização:

	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
Nov.	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
	23	24	25	26	27	28	29	30						
Dez.									1	2	3	4	5	6
	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17			
Jan.	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Fev.	1	2	3	4	5	6	7			11	12	13	14	
	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
	29													

	Módulo 1	Responsabilidade Social das Organizações e <i>Stakeholders</i>
	Módulo 2	Políticas Públicas de Igualdade de Género e Não Discriminação
	Módulo 3	Educação, Inovação e <i>Network</i>
	Módulo 4	Projeto de Empreendedorismo Socialmente Responsável
	Módulo 5	Oficina de Apresentação de Trabalhos
Interrupções das atividades	Dez. Fev.	Entre 18 de dezembro e 3 de janeiro de 2016, inclusive. Entre 8 e 10 de fevereiro de 2016, inclusive.

Atividades presenciais incluídas nas horas de lecionação dos módulos*:

Dia 3 dezembro - Realização de *Seminário* sobre assédio nas instalações do CECOA.

Dia 14 janeiro - *Visita* a uma organização com boas práticas, e conta com a participação da GEBALIS - Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa.

Dia 18 fevereiro – Realização de atividades, nomeadamente a atividade “*Atitude e Liderança*” que conta com a participação da WIF Partners, e a atividade de *desenvolvimento e debate dos trabalhos práticos em contexto de oficina* (é espetável que estas atividades sejam repartidas entre o período da manhã e tarde), nas instalações do CECOA.

(* Solicita-se aos participantes a confirmação dos dia(s), hora e local dos eventos.)

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

A avaliação do curso integra:

1) Uma componente de avaliação contínua (que vale 60%), realizada ao longo dos diversos módulos e baseada na pertinência, relevância, oportunidade e consistência da participação de cada formando/a nos fóruns de discussão, realização das e-atividades propostos, visita(s) de estudo e seminário(s).

2) Uma componente de avaliação final (que vale 40%) baseada na elaboração e apresentação de um trabalho (previamente aprovado pela coordenação do Curso quanto ao conteúdo, forma e intencionalidade) sobre as temáticas do curso.

Consideram-se com aproveitamento no curso os formandos/as que obtiverem a classificação mínima de 10 valores numa escala de 20.

A todos os formandos/as com aproveitamento é entregue um **Certificado de Formação**.

11. OPERACIONALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

A ação de formação é caracterizada por:

- Oferecida em formato b-learning
- Sessão presencial:
 - Apresentação do curso e objetivos;
 - Explicação das funcionalidades da plataforma de e-learning Moodle;
 - Identificar e explicar a relevância da visita a uma organização com práticas de referência em empreendedorismo e/ou responsabilidade social enquadrada no trabalho de campo;
 - Breve explicação do funcionamento do *Módulo Oficina de Apresentação de Trabalhos*.
- Visita(s) de estudo.
- Sessão final presencial de encerramento:

- Apresentação dos projetos selecionados;
- Encerramento do curso.

12. FORMADORES/AS

Ana Sousa	WIF Partners - Consultadoria/Serviços Comerciais
André Magrinho	Fundação AIP - Associação Industrial Portuguesa
Cláudia Múrias	UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta
José Soares Ferreira	Tree Institute – Associação para o Desenvolvimento Económico, Social e Humano
Maria de Fátima Lobão	Empreend - Associação Portuguesa de Empreendedorismo
Maria do Rosário Fidalgo	CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Mário Carrilho Negas	UAb - Universidade Aberta
Paula Resende	WIF Partners - Consultadoria/Serviços Comerciais
Vanda Vieira	CECOA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins

Ana Sousa

Licenciou-se em Gestão e Administração de Empresas na Universidade Católica Portuguesa. Especializou-se em Marketing e Vendas (contando com mais de 20 anos de experiência em Grande Consumo e Telecomunicações) onde aprofundou a Gestão de Marcas, Produtos e Serviços, a Gestão Estratégica, a Liderança, a Gestão por Objetivos de Pessoas e de Equipas.

Assertividade, fazer acontecer, gestão de equipas complexas, resolução de conflitos entre outros, são skills adquiridos nas várias funções desempenhadas de Marketing Manager, Direção de Negócio e Direção Comercial.

Mais recentemente é Coach, (ACTP Program reconhecido pela ICF - International Coach Federation). Desenvolve a sua atividade como Executive Coach, orientado-se pelas linhas do Coaching Ontológico, procurando maximizar o melhor de cada Ser como um todo.

É especialista em Total Quality Leadership, é formadora de Gestão de Crises, Marketing e Vendas. Exerce consultoria de Processos, Marketing e Vendas. Reconhece como principais valores a Felicidade,

Autenticidade, Persistência e Disponibilidade. Trabalha nos seus tempos livres com jovens, buscando aprofundar o seu auto conhecimento e desenvolvimento pessoais. A grandiosidade de cada ser humano fascina-a e a sua evolução no caminho da felicidade sustentada dá-lhe a energia que permite “mover montanhas”.

André Magrinho

É atualmente Adjunto do Presidente da Fundação AIP (Associação Industrial Portuguesa). É vogal do Conselho de Administração do CINEL – Centro de Formação Profissional da Indústria Eletrónica, Energia, Telecomunicações e Tecnologias da Informação. É Doutorado em Gestão pela Universidade da Beira Interior (UBI), na área de “inteligência económica e competitiva”. Licenciado e Mestre em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG). É docente universitário nas áreas de gestão, economia e competitive intelligence, e investigador do CICPRIS (Centro de Investigação em Ciência Política, Relações Internacionais e Segurança). Desempenhou funções de Assessor para a Indústria, Comércio e Turismo do Gabinete do Primeiro-Ministro entre 1995 e 2001. É signatário de vários artigos especializados, nomeadamente sobre a economia portuguesa; Cartas Regionais da Competitividade; Relações económicas luso-brasileiras; estratégia e internacionalização e competitividade da economia portuguesa; inteligência económica e competitiva, entre outros.

Cláudia Múrias

Psicóloga social, formadora e consultora para a igualdade e não-discriminação. Coordenadora do projeto "Assédio Sexual. Quebrar Invisibilidades. Construir uma Cultura de Prevenção e Intervenção", promovido pela União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) e financiado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), ao abrigo do POPH/QREN e do Fundo Social Europeu (FSE). Licenciada em Psicologia e Mestre em Psicologia Social pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP). Pós-graduada em Criminologia pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Autora e co-autora de comunicações, ao nível nacional e internacional, e de artigos publicados em livros e revistas nacionais e internacionais peer-reviewed.

Foi co-coordenadora do livro *Lideranças partilhadas. Percursos de literacia para a igualdade de género e qualidade de vida* (2012). Foi bolsista de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia na FPCEUP e membro integrado no Centro de Psicologia da Universidade do Porto. Colaborou com a Universidade Fernando Pessoa na docência e na orientação de trabalhos de investigação. Encontra-se a desenvolver uma tese de doutoramento sobre representações sociais da mulher na política e práticas cívicas. É vice-presidente da Associação Espaços, Projetos Alternativos de Mulheres e Homens.

José Soares Ferreira

Nasceu em Lisboa em 1958. Trabalhou na indústria seguradora durante 20 anos, tendo desempenhado funções de direção de projetos e Corporate. Desde 1999 que é empresário e dedica-se ao estudo e desenvolvimento do comportamento empreendedor e à criação de negócios.

Tem formação superior em marketing pela Universidade Católica, foi professor no MBA de Empreendedorismo na UAL, tem colaborado no Mestrado em Empreendedorismo e Inovação Social da FPCE-UC e é docente do curso de empreendedorismo e Inovação da Universidade de Coimbra (Universidade de Coimbra).

Foi consultor do Ministério da Educação (Programa Nacional de Educação para o Empreendedorismo), responsável económico do projeto Kcidade, foi consultor do IAPMEI, da AdI - Agência de Inovação, AIP e do IEFP/CNQF.

É autor do “Modelo em Árvore - Desenvolvimento de Competências Empreendedoras”, tem publicado vários artigos como investigador sobre empreendedorismo em Portugal, Espanha e nos EUA, sendo membro OCIS (Observatório de Cidadania e Intervenção social) da Universidade de Coimbra. Atualmente divide a sua atividade entre o PEI- Promoção do Empreendedorismo Imigrante, do ACIDI, como formador de formadores do IEFP, a direção do Tree Institute e a Universidade de Coimbra. Tem CAP e é certificado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

Maria de Fátima Lobão

Licenciada em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa (ISEG/UTL). Pós-Graduada em Gestão da Qualidade, pela Universidade Aberta. Pós-Graduada e Mestranda em Comércio Electrónico e Internet, na Universidade Aberta. Possui diversa formação na área da gestão empresarial (Gestão Geral, Contabilidade Geral, Contabilidade Analítica, Gestão Financeira, Gestão de Projectos, Gestão de Recursos Humanos, Marketing), predominantemente orientada para a vertente da Gestão da Qualidade.

Assistente/Tutora da Universidade Aberta desde 2009 das Unidades Curriculares de “Marketing” e “Informática para a Gestão”, da área da Gestão, tendo lecionado no IPAM – Instituto Português de Administração e Marketing, as disciplinas de “Introdução à Gestão” e “Produto e Qualidade”, de 1997 a 2007.

Exerceu atividade profissional em diversas organizações nacionais e multinacionais, encontrando-se atualmente a exercer atividade por conta própria. É Vice-Presidente da Direção da EMPREEND – Associação Portuguesa para o Empreendedorismo.

Maria do Rosário Fidalgo

Técnica Superior da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) Licenciada em Ciências para o Desenvolvimento e Cooperação na área das Relações Internacionais, da Universidade Moderna, estágio no Parlamento Europeu. Especialização em Gestão de Projetos pelo Instituto Nacional de Administração Pública (2010) e em Gestão Projetos Internacionais pelo BEUC- European Consumers' Bureau (2009); Especialização em conceção de conteúdos para plataformas digitais pela NOVABASE e pela Piraeus of University (2006-2007). Ponto focal: Planos Nacionais de Igualdade (I ao VPNI) na área estratégica: Independência económica, mercado de trabalho e organização da vida profissional, familiar e pessoal e responsabilidade social. Formadora profissional e tutora nas seguintes áreas: igualdade de género, empreendedorismo, formação pedagógica de formadores/as e aprendizagem ao longo da vida. Funcionária Pública (33 anos). É atualmente representante em institucionais a nível internacional e nacional: Rede Europeia de Empreendedorismo Feminino (WES) Comissão Europeia;

Instituto Europeu de Género; Organização Mundial da Família; Comissão de Anos Europeus; Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações, Banco de Inovação Social (BIS) da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Programa Nacional de Microcrédito; Comissão Técnica da Norma Guia de Organizações Familiarmente Responsáveis (NP4522-2013); Norma Guia de Responsabilidade Social (NP ISO 26000).

Mário Carrilho Negas

Doutorado em Gestão pela Universidade Aberta e Mestre em Economia e Gestão de Ciência e Tecnologia e Inovação pelo ISEG/UTL. Investigador do Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP) - ISCSP/ULisboa. Professor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta, tem desempenhado funções de Coordenador do Curso de Gestão e desempenhou funções de Vice-coordenador do Mestrado em Comércio Eletrónico e Internet (MCEI). Os seus interesses de investigação centram-se na área das tecnologias e sistemas de informação aplicados à gestão, com particular ênfase nos aspetos relacionada com a adoção de sistemas e tecnologia da informação em PME; com o planeamento estratégico de sistemas de informação, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no sector público (e-governance/e-administration). Atualmente colabora em vários grupos de trabalho interdisciplinares sobre e-learning, inovação, qualidade e responsabilidade social organizacional. É Vice-Presidente da Direção da EMPREEND – Associação Portuguesa para o Empreendedorismo. É atual membro do conselho editorial da Revista Portuguesa de Management, é autor de livros e integra diversas comissões científicas de conferências nacionais e internacionais, e júris de atribuição de prémio por mérito científico.

Paula Resende

É Coach, certificada pela ICF - International Coach Federation) e é Success Coach, certificada pela S.U.N.- Success Unlimited Network (EUA) em Advanced Coach Training; pertence à Comunidade Internacional de SUN Coaches, tendo participado ativamente no encontro anual em Atlanta em 2014, nomeadamente animando o tema de Team Coaching. É ainda certificada em Cultural Mastery 4C's Process, Cross-Cultural Coaching, pelo Global Coach Center Academy, Miami. Desenvolve a sua

atividade como Executive Coach, orientando-se pelas linhas do Coaching Ontológico, procurando o potencial do Ser como um todo. Desenvolve ainda a sua atividade profissional como Formadora nas áreas Comportamental – Liderança, Gestão de Equipas e Comunicação -, Comercial e Marketing e como Consultora em Gestão de Negócio e Gestão Comercial.

Licenciou-se em Comunicação Social com especialização em Marketing e graduou-se em Direção de Empresas e em Marketing e Inovação no Retalho. Possui mais de 20 anos de experiência em Gestão Estratégica, Comercial, Marketing e Liderança de Equipas em sectores como a Grande Distribuição e a Saúde e Bem-Estar, onde exerceu várias funções, entre as quais as de Diretora de Unidade de Negócio, Diretora Comercial e Diretora Geral. Atualmente é Managing Partner e co-fundadora da WIF PARTNERS.

Vanda Vieira

Mestre em Ciências da Educação – Especialização em Informática Educacional pelo Instituto de Psicologia e Educação, da Universidade Católica Portuguesa e Licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Lisboa. É gestora de projetos da Unidade de Inovação & Negócios do CECOIA – Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins, desde 2003. Desenvolve candidaturas e propostas a novas oportunidades de financiamento, nacionais e internacionais, sendo responsável pela gestão e implementação dos projetos aprovados.

Os seus interesses de investigação centram-se na área da educação e formação profissional, da aprendizagem ao longo da vida; da medição e avaliação do retorno do investimento social; dos sistemas de gestão de conhecimento e da promoção do e-learning e de diversas iniciativas formais, não formais e informais de aprendizagem em PME; da responsabilidade social, do empreendedorismo, do desenvolvimento comunitário e do voluntariado.

Presentemente integra a equipa de coordenação da Rede LWG, Learning Working Group. É um membro ativo da Rede RSO PT, em particular do GT6 - Grupo do Empreendedorismo Responsável. Colabora ainda com a Rede Refernet (CEDEFOP). É autora de diversos artigos da Revista Dirigir e Formar do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional. É ainda autora de artigos, relatórios e materiais

pedagógicos no âmbito dos projetos que integra, das conferências e dos seminários nacionais e internacionais que organiza e em que participa. Pertence ao Grupo de trabalho do Capital Humano da SEDES.

13. COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Doutor Mário Carrilho Negas

14. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Doutor Mário Carrilho Negas

Email: *mario.negas@uab.pt*

Dra. Vanda Vieira

Email: *vanda.vieira@cecoa.pt*